Strings

z-Function

Prof. Edson Alves - UnB/FGA

Sumário

- 1. z-Function
- 2. Aplicações da z-Function

z-Function

 $\bullet\,$ Seja S uma string de tamanho n

- ullet Seja S uma string de tamanho n
- A função z (z-function) é definida por

$$z_S: \mathbb{N} \to \mathbb{N} \cup \{0\}$$

$$i \to z_S(i) = \max\{k \mid S[1..k] \text{ \'e prefixo de } S[i..n]\}$$

- $\bullet\,$ Seja S uma string de tamanho n
- A função z (z-function) é definida por

$$z_S: \mathbb{N} \to \mathbb{N} \cup \{0\}$$

$$i \to z_S(i) = \max\{k \mid S[1..k] \text{ \'e prefixo de } S[i..n]\}$$

 \bullet O caso especial $z_S(1)$ depende se o conjunto usado na definição acima inclui apenas sufixos próprios ou não

- $\bullet\,$ Seja S uma string de tamanho n
- A função z (z-function) é definida por

```
z_S: \mathbb{N} \to \mathbb{N} \cup \{0\} i \to z_S(i) = \max\{k \mid S[1..k] \text{ \'e prefixo de } S[i..n]\}
```

- ullet O caso especial $z_S(1)$ depende se o conjunto usado na definição acima inclui apenas sufixos próprios ou não
- ullet Em geral, considera-se apenas sufixos próprios, de modo que $z_S(1)=0$

- $\bullet\,$ Seja S uma string de tamanho n
- A função z (z-function) é definida por

$$z_S:\mathbb{N}\to\mathbb{N}\cup\{0\}$$

$$i\to z_S(i)=\max\{k\mid S[1..k] \text{ \'e prefixo de }S[i..n]\}$$

- ullet O caso especial $z_S(1)$ depende se o conjunto usado na definição acima inclui apenas sufixos próprios ou não
- ullet Em geral, considera-se apenas sufixos próprios, de modo que $z_S(1)=0$
- A tabela abaixo ilustra a função z para a string S= "abaaba":

i	1	2	3	4	5	6
S	а	b	а	а	b	а
$z_S(i)$	0	0	1	3	0	1

2

Pseudocódigo da função z - Naive

Algoritmo 1 Função z

```
Input: Uma string S
```

Output: Um vetor zs tal que $zs[i] = z_S(i)$

- 1: function z(S)
- 2: $n \leftarrow |S|$
- 3: $zs[1] \leftarrow 0$
- 4:
- 5: for $i \leftarrow 2$ to n do
- 6: $j \leftarrow 0$
- 7: while $i + j \le n$ and S[1 + j] = S[i + j] do
- $j \leftarrow j + 1$
- 9: $zs[i] \leftarrow j$
- 10:
- 11: return zs

 \bullet O pseudocódigo para a função z apresentado anteriormente tem complexidade $O(n^2)$

- ullet O pseudocódigo para a função z apresentado anteriormente tem complexidade $O(n^2)$
- É possível modificar este algoritmo de modo que seja possível computar todos os valores $z_S(i)$, $i=1,2,\ldots,n$ em O(n)

- ullet O pseudocódigo para a função z apresentado anteriormente tem complexidade $O(n^2)$
- É possível modificar este algoritmo de modo que seja possível computar todos os valores $z_S(i), i = 1, 2, \dots, n$ em O(n)
- ullet A ideia central é utilizar os valores já computados da função z para evitar comparações já feitas

- ullet O pseudocódigo para a função z apresentado anteriormente tem complexidade $O(n^2)$
- É possível modificar este algoritmo de modo que seja possível computar todos os valores $z_S(i), i = 1, 2, \dots, n$ em O(n)
- ullet A ideia central é utilizar os valores já computados da função z para evitar comparações já feitas
- De fato, a implementação difere da versão naive em apenas dois pontos, referentes a duas condicionais

- ullet O pseudocódigo para a função z apresentado anteriormente tem complexidade $O(n^2)$
- É possível modificar este algoritmo de modo que seja possível computar todos os valores $z_S(i), i=1,2,\ldots,n$ em O(n)
- A ideia central é utilizar os valores já computados da função z para evitar comparações já feitas
- De fato, a implementação difere da versão naive em apenas dois pontos, referentes a duas condicionais
- A seguir será apresentada a implementação em C++ desta versão modificada, e as mudanças promovidas serão explicadas adiante

Implementação da função z em C++

```
vector<int> z(const string &s)
2 {
      int n = s.size(), L = \emptyset, R = \emptyset;
      vector<int> zs(n, 0);
5
      for (int i = 1; i < n; i++)
7
          if (i <= R)
               zs[i] = min(zs[i - L], R - i + 1);
9
10
          while (zs[i] + i < n \&\& s[zs[i]] == s[i + zs[i]])
               zs[i]++:
          if (R < i + zs[i] - 1)
14
              L = i, R = i + zs[i] - 1;
15
16
18
      return zs;
19 }
```

Detalhamento da implementação da função \boldsymbol{z}

 $\bullet\,$ A ideia principal da implementação é o uso dos dois ponteiros L e R

- $\bullet\,$ A ideia principal da implementação é o uso dos dois ponteiros L e R
- Para qualquer posição i (na implementação a string é indexada de 0 a n-1), L e R representam o início e o fim de prefixo comum entre S e algum sufixo S[k..(n-1)], para k < i

- $\bullet\,$ A ideia principal da implementação é o uso dos dois ponteiros L e R
- ullet Para qualquer posição i (na implementação a string é indexada de 0 a n-1), L e R representam o início e o fim de prefixo comum entre S e algum sufixo S[k..(n-1)], para k < i
- Este prefixo deve ser n\u00e3o nulo, e caso exista mais de um prefixo comum j\u00e1 identificado, deve ser escolhido aquele termina mais \u00e0 direita poss\u00edvel

- $\bullet\,$ A ideia principal da implementação é o uso dos dois ponteiros L e R
- Para qualquer posição i (na implementação a string é indexada de 0 a n-1), L e R representam o início e o fim de prefixo comum entre S e algum sufixo S[k..(n-1)], para k < i
- Este prefixo deve ser n\u00e3o nulo, e caso exista mais de um prefixo comum j\u00e1 identificado, deve ser escolhido aquele termina mais \u00e0 direita poss\u00edvel
- ullet Por exemplo, S= "abacababac", a função z assumiria os seguintes valores:

i	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
S $z_S(i)$	а	b	а	С	а	b	а	b	а	С
$z_S(i)$	0	0	1	0	3	0	4	0	1	0

Detalhamento da implementação da função \boldsymbol{z}

Detalhamento da implementação da função \boldsymbol{z}

- ullet Suponha que o laço ${f for}$ está na nona iteração (isto é, i=8)
- Neste ponto, os prefixos comuns não nulos já encontrados são:

Prefixo	Posição	Tamanho
"a"	S[22]	1
"aba"	S[46]	3
"abac"	S[69]	4

- Suponha que o laço **for** está na nona iteração (isto é, i=8)
- Neste ponto, os prefixos comuns não nulos já encontrados são:

Prefixo	Posição	Tamanho
"a"	S[22]	1
"aba"	S[46]	3
"abac"	S[69]	4

 $\bullet\,$ As posições destas substrings são os candidatos a valores de L e R

- Suponha que o laço **for** está na nona iteração (isto é, i = 8)
- Neste ponto, os prefixos comuns não nulos já encontrados são:

Prefixo	Posição	Tamanho
"a"	S[22]	1
"aba"	S[46]	3
"abac"	S[69]	4

- $\bullet\,$ As posições destas substrings são os candidatos a valores de L e R

Detalhamento da implementação da função \boldsymbol{z}

```
8     if (i <= R)
9     zs[i] = min(zs[i - L], R - i + 1);</pre>
```

Detalhamento da implementação da função \boldsymbol{z}

• Nesta iteração o primeiro if tem sua condição verdadeira:

```
s if (i <= R)
g zs[i] = min(zs[i - L], R - i + 1);</pre>
```

• O fato de que i pertence ao intervalo [L,R] significa que a substring S[i..R]=S[(i-L)..(R-L)], pois S[0..(R-L)]=S[L..R]

- O fato de que i pertence ao intervalo [L,R] significa que a substring S[i..R] = S[(i-L)..(R-L)], pois S[0..(R-L)] = S[L..R]
- O índice i-L corresponde à posição do caractere de S[0..(R-L)] equivalente i em S[L..R]

```
8      if (i <= R)
9      zs[i] = min(zs[i - L], R - i + 1);</pre>
```

- O fato de que i pertence ao intervalo [L,R] significa que a substring S[i..R] = S[(i-L)..(R-L)], pois S[0..(R-L)] = S[L..R]
- O índice i-L corresponde à posição do caractere de S[0..(R-L)] equivalente i em S[L..R]

```
8      if (i <= R)
9      zs[i] = min(zs[i - L], R - i + 1);</pre>
```

- O fato de que i pertence ao intervalo [L,R] significa que a substring S[i..R] = S[(i-L)..(R-L)], pois S[0..(R-L)] = S[L..R]
- O índice i-L corresponde à posição do caractere de S[0..(R-L)] equivalente i em S[L..R]
- • Como zs[i-L] já foi computado, é conhecido o tamanho do maior prefixo comum entre S e S[i..R]
- Assim, zs[i] será mínimo entre zs[i-L] e |S[i..R]| = R-i+1, pois caso zs[i-L] seja maior que o tamanho de S[i..R], não há garantias de que os caracteres que sucedem S[R] coincidam com os caracteres que sucedem S[R-L]

Detalhamento da implementação da função \boldsymbol{z}

• O segundo **if** atualiza os ponteiros L e R caso o prefixo comum da substring S[i..(i+z[i]-1)] termine mais à direita do que o prefixo comum armazenado em L e R

- O segundo **if** atualiza os ponteiros L e R caso o prefixo comum da substring S[i..(i+z[i]-1)] termine mais à direita do que o prefixo comum armazenado em L e R
- • Assim, se i+z[i]-1>R, então o L e R passam a apontar para a substring S[i..i+z[i]-1]

```
if (R < i + zs[i] - 1)

L = i, R = i + zs[i] - 1;
```

Detalhamento da implementação da função \boldsymbol{z}

- O segundo **if** atualiza os ponteiros L e R caso o prefixo comum da substring S[i..(i+z[i]-1)] termine mais à direita do que o prefixo comum armazenado em L e R
- • Assim, se i+z[i]-1>R, então o L e R passam a apontar para a substring S[i..i+z[i]-1]

```
if (R < i + zs[i] - 1)

L = i, R = i + zs[i] - 1;
```

ullet Observe que, caso $z[i]=0,\ S[i..i-1]$ é uma string vazia, e os valores de L e R correspondem a um intervalo degenerado

- O segundo **if** atualiza os ponteiros L e R caso o prefixo comum da substring S[i..(i+z[i]-1)] termine mais à direita do que o prefixo comum armazenado em L e R
- • Assim, se i+z[i]-1>R, então o L e R passam a apontar para a substring S[i..i+z[i]-1]

```
if (R < i + zs[i] - 1)

L = i, R = i + zs[i] - 1;
```

- ullet Observe que, caso $z[i]=0,\,S[i..i-1]$ é uma string vazia, e os valores de L e R correspondem a um intervalo degenerado
- ullet Pode ser mostrado que a condição do laço **while** pode ser verdadeira, no máximo, n-1 vezes, de modo que o algoritmo tem complexidade O(n)

Aplicações da z-Function

Aplicação #1 – Número de ocorrências de P em S

 \bullet A função z também pode ser utilizada para determinar o número de ocorrências de uma string P , de tamanho m , em uma string S , de tamanho n

Aplicação #1 – Número de ocorrências de P em S

- ullet A função z também pode ser utilizada para determinar o número de ocorrências de uma string P, de tamanho m, em uma string S, de tamanho n
- ullet Defina a string T como

$$T=P+\verb'\#'+S$$

Aplicação #1 – Número de ocorrências de P em S

- ullet A função z também pode ser utilizada para determinar o número de ocorrências de uma string P, de tamanho m, em uma string S, de tamanho n
- ullet Defina a string T como

$$T=P+\verb'\#'+S$$

 \bullet Assim, T é a concatenação da string P , o caractere separador '#' e a string S

Aplicação #1 – Número de ocorrências de P em S

- ullet A função z também pode ser utilizada para determinar o número de ocorrências de uma string P, de tamanho m, em uma string S, de tamanho n
- ullet Defina a string T como

$$T=P+\verb'\#'+S$$

- ullet Assim, T é a concatenação da string P, o caractere separador '#' e a string S
- $\bullet\,$ O separador pode ser qualquer caractere que não apareça nem em S e nem em T

Aplicação #1 – Número de ocorrências de P em S

- A função z também pode ser utilizada para determinar o número de ocorrências de uma string P, de tamanho m, em uma string S, de tamanho n
- ullet Defina a string T como

$$T = P + \textit{`\#'} + S$$

- ullet Assim, T é a concatenação da string P, o caractere separador '#' e a string S
- ullet O separador pode ser qualquer caractere que não apareça nem em S e nem em T
- ullet A string P ocorre na posição i de S se, e somente se,

$$z_T(i+m+1)=m$$

Aplicação #1 – Número de ocorrências de P em S

- ullet A função z também pode ser utilizada para determinar o número de ocorrências de uma string P, de tamanho m, em uma string S, de tamanho n
- ullet Defina a string T como

$$T = P + `#' + S$$

- ullet Assim, T é a concatenação da string P, o caractere separador '#' e a string S
- $\bullet\,$ O separador pode ser qualquer caractere que não apareça nem em S e nem em T
- ullet A string P ocorre na posição i de S se, e somente se,

$$z_T(i+m+1) = m$$

ullet Esta abordagem tem complexidade O(n+m)

Exemplo de uso da função z para contagem de ocorrências de P em S

i										
T	а	n	а	#	b	а	n	а	n	a
$T \\ z_T(i)$	0	0	1	0	0	<u>3</u>	0	<u>3</u>	0	1

$$m = 3$$
 $occ = 2$ $pos = 2 (6 - 3 - 1) e 4 (8 - 3 - 1)$

Implementação do número de ocorrências de P em S em C++

```
5 vector<int> z(const string &s)
6 {
      int n = s.size(), L = \emptyset, R = \emptyset;
      vector<int> zs(n, 0);
9
      for (int i = 1; i < n; i++)
10
          if (i <= R)
               zs[i] = min(zs[i - L], R - i + 1):
14
          while (zs[i] + i < n \&\& s[zs[i]] == s[i + zs[i]])
               zs[i]++:
16
          if (R < i + zs[i] - 1)
1.8
               L = i. R = i + zs[i] - 1:
19
20
      return zs;
23 }
```

Implementação do número de ocorrências de P em S em C++

```
25 int search(const string& S, const string& P, char delim = '#')
26 {
      string T { P + delim + S };
     auto zs = z(T);
28
      int occ = 0, m = P.size();
29
30
      for (const auto x : zs)
31
          occ += (x == m ? 1 : 0):
32
33
      return occ:
34
35 }
```

• A função z também pode ser utilizada para localizar o número de ocorrências de uma substring P, de tamanho m, em S, de tamanho n, permitindo que P e a substring de S sejam distintas em, no máximo, um caractere

- A função z também pode ser utilizada para localizar o número de ocorrências de uma substring P, de tamanho m, em S, de tamanho n, permitindo que P e a substring de S sejam distintas em, no máximo, um caractere
- • Sejam A e B duas strings de mesmo tamanho n. A distância de Hamming ${\rm dist}(A,B)$ de A a B é dada por

$$dist(A, B) = |\{i \mid i \in [1, n] \text{ e } A[i] \neq B[i]\}|$$

- A função z também pode ser utilizada para localizar o número de ocorrências de uma substring P, de tamanho m, em S, de tamanho n, permitindo que P e a substring de S sejam distintas em, no máximo, um caractere
- \bullet Sejam A e B duas strings de mesmo tamanho n. A distância de Hamming ${\rm dist}(A,B)$ de A a B é dada por

$$dist(A, B) = |\{i \mid i \in [1, n] \text{ e } A[i] \neq B[i]\}|$$

• Em termos mais precisos, é possível determinar o tamanho do conjunto

$$M = \{S[i..j] \mid j - i + 1 = m \text{ e } \mathrm{dist}(P, S[i..j]) \le 1\}$$

 $\bullet\,$ Para computar o tamanho de M é preciso montar duas strings

- $\bullet\,$ Para computar o tamanho de M é preciso montar duas strings
- $\bullet\,$ A primeira delas é a string T , definida na primeira aplicação, onde

$$T = P + \textit{`\#'} + S$$

- $\bullet\,$ Para computar o tamanho de M é preciso montar duas strings
- $\bullet\,$ A primeira delas é a string T , definida na primeira aplicação, onde

$$T = P + `#' + S$$

 \bullet Deste modo, o caractere S[i] corresponde ao caractere T[i+m+1]

- $\bullet\,$ Para computar o tamanho de M é preciso montar duas strings
- ullet A primeira delas é a string T, definida na primeira aplicação, onde

$$T = P + `#' + S$$

- $\bullet\,$ Deste modo, o caractere S[i] corresponde ao caractere T[i+m+1]

- $\bullet\,$ Para computar o tamanho de M é preciso montar duas strings
- ullet A primeira delas é a string T, definida na primeira aplicação, onde

$$T = P + "#" + S$$

- $\bullet\,$ Deste modo, o caractere S[i] corresponde ao caractere T[i+m+1]
- ullet A segunda string R é definida por

$$R = P' + \text{`#'} + S'$$

- $\bullet\,$ Para computar o tamanho de M é preciso montar duas strings
- ullet A primeira delas é a string T, definida na primeira aplicação, onde

$$T = P + '\#' + S$$

- ullet Deste modo, o caractere S[i] corresponde ao caractere T[i+m+1]
- ullet A segunda string R é definida por

$$R = P' + `#' + S'$$

ullet O caractere S[i] corresponde ao caractere S'[i'] da string reversa, com i'=n-i+1

- $\bullet\,$ Para computar o tamanho de M é preciso montar duas strings
- ullet A primeira delas é a string T, definida na primeira aplicação, onde

$$T = P + '\#' + S$$

- $\bullet\,$ Deste modo, o caractere S[i] corresponde ao caractere T[i+m+1]
- ullet A segunda string R é definida por

$$R = P' + `#' + S'$$

- ullet O caractere S[i] corresponde ao caractere S'[i'] da string reversa, com i'=n-i+1
- Como j = i + m 1, segue que j' = i' m + 1

ullet Assim, o último caractere da substring S[i..j] corresponde ao caractere R[k], onde

$$k = j' + m + 1$$

$$= (i' - m + 1) + m + 1$$

$$= (n - i + 1) + 2$$

$$= n - i + 3$$

 \bullet Assim, o último caractere da substring S[i..j] corresponde ao caractere R[k], onde

$$k = j' + m + 1$$

$$= (i' - m + 1) + m + 1$$

$$= (n - i + 1) + 2$$

$$= n - i + 3$$

• Portanto, $S[i..j] \in M$ se, e somente se

$$z_T[i+m+1] + z_R[n-i+3] \ge m-1$$

ullet Assim, o último caractere da substring S[i..j] corresponde ao caractere R[k], onde

$$k = j' + m + 1$$

$$= (i' - m + 1) + m + 1$$

$$= (n - i + 1) + 2$$

$$= n - i + 3$$

• Portanto, $S[i..j] \in M$ se, e somente se

$$z_T[i+m+1] + z_R[n-i+3] \ge m-1$$

ullet Outras palavras, se o tamanhos do prefixo comum entre S[i..j] e P, somado ao tamanho do sufixo comum entre S[i..j] e P, resultar em m-1, há apenas um caractere de diferença entre ambos

ullet Assim, o último caractere da substring S[i..j] corresponde ao caractere R[k], onde

$$k = j' + m + 1$$

$$= (i' - m + 1) + m + 1$$

$$= (n - i + 1) + 2$$

$$= n - i + 3$$

• Portanto, $S[i..j] \in M$ se, e somente se

$$z_T[i+m+1] + z_R[n-i+3] \ge m-1$$

- ullet Outras palavras, se o tamanhos do prefixo comum entre S[i...j] e P, somado ao tamanho do sufixo comum entre S[i...j] e P, resultar em m-1, há apenas um caractere de diferença entre ambos
- ullet Se a soma for maior ou igual a m (de fato, igual a 2m), então S[i..j]=P

Exemplo de uso da função z para busca inexata

i												
T	а	n	а	#	r	а	b	а	n	е	t	е
T $z_T(i)$	0	0	1	0	0	1	0	2	0	0	0	0
R	а	n	а	#	е	t	е	n	а	b	а	r
$R \\ z_R(i)$	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0

Exemplo de uso da função z para busca inexata

										10		
T	а	n	а	#	r	а	b	а	n	е	t	е
$T \\ z_T(i)$	0	0	1	0	0	1	0	2	0	0	0	0
R	а	n	а	#	е	t	е	n	а	b	а	r
$z_R(i)$	0	0	1	0	0	0	0	0	<u>1</u>	0	1	0

$$m = 3$$
 $n = 8$
 $occ = 1$
 $i = 2$
 $i_T = i + m + 1 = 6$
 $j_R = n - i + 3 = 9$
 $z_T(6) + z_R(9) = 2$

Exemplo de uso da função z para busca inexata

i												
T	а	n	а	#	r	а	b	а	n	е	t	е
T $z_T(i)$	0	0	1	0	0	1	0	2	0	0	0	0
R	а	n	а	#	е	t	е	n	а	b	а	r
$z_R(i)$	0	0	1	0	0	0	<u>0</u>	0	1	0	1	0

$$m = 3$$
 $n = 8$
 $occ = 2$
 $i = 4$
 $i_T = i + m + 1 = 8$
 $j_R = n - i + 3 = 7$
 $z_T(8) + z_R(7) = 2$

Implementação da busca inexata em C++

```
5 vector<int> z(const string &s)
6 {
      int n = s.size(), L = 0, R = 0;
     vector<int> zs(n, 0);
9
      for (int i = 1; i < n; i++)
10
          if (i <= R)
              zs[i] = min(zs[i - L], R - i + 1);
14
          while (zs[i] + i < n \&\& s[zs[i]] == s[i + zs[i]])
15
              zs[i]++:
16
          if (R < i + zs[i] - 1)
1.8
              L = i. R = i + zs[i] - 1:
19
20
22
      return zs;
23 }
```

Implementação da busca inexata em C++

```
25 string rev(const string& S)
26 {
     auto P { S };
27
     reverse(P.begin(), P.end());
28
29
     return P;
30
31 }
32
33 int search(const string& S, const string& P, char delim = '#')
34 {
      string T { P + delim + S }, R { rev(P) + delim + rev(S) };
35
     auto zT = z(T), zR = z(R);
36
      int occ = 0, n = S.size(), m = P.size();
37
38
     // Como as string estão indexadas a partir de 0, o índice de k de j em R é igual a n - i + 1
39
      for (int i = 0; i < n; i++)
40
          occ += (zT[i + m + 1] + zR[n - i + 1] >= m - 1) ? 1 : 0:
41
42
      return occ;
43
44 }
```

Referências

- 1. CP Algorithms. *z-Function*, acesso em 16/08/2019.
- 2. **CROCHEMORE**, Maxime; **RYTTER**, Wojciech. *Jewels of Stringology: Text Algorithms*, WSPC, 2002.
- 3. HALIM, Steve; HALIM, Felix. Competitive Programming 3, Lulu, 2013.
- 4. Wikipédia. Hamming distance, acesso em 20/08/2019.